

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO EM "A ÚLTIMA CRÔNICA" DE FERNANDO SABINO

Rosália Casado de ALMEIDA¹, Helenice Fragoso dos SANTOS².

¹ Aluna do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), rosalia.almeida.2022@uneal.edu.br; ² Professora do curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), helenice.fragoso@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: rosalia.almeida.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: A crônica traz em sua essência o efeito de mostrar a realidade e condição de uma época, esta apresenta uma linguagem minimalista e ao mesmo tempo concisa. Em A Última Crônica, do escritor brasileiro Fernando Sabino, o leitor se deleita numa descrição aguçada sobre a sua condição enquanto cronista e no seu objeto de escrita que ele encontra num botequim de um bairro nobre do Rio de Janeiro, um casal de negros comemorando o aniversário de sua filha com uma simples fatia de bolo. A partir disto, este trabalho tem por objetivo abordar a forma de escrita do autor, suas fugas da realidade para conseguir conteúdo para seus escritos e a representação do negro na obra já citada, visto que a condição da raça negra foi, na maior parte do tempo, obedecer e ser submisso. Este trabalho está firmado nos postulados de Bender e Laurinto (1993); Neves (1995); Proença Filho (2004). A metodologia utilizada foi voltada para a análise histórico-sociológica do período em que a obra foi escrita.

Palavras-Chaves: Crônica; Representação; Negro; Obra; Condição.